



etecétera

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS EMPREGADOS DE AGENTES AUTÔNOMOS NO COMÉRCIO E EM EMPRESAS DE ASSESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

SEDE: Rua André Cavalcante, nº 128 - Bairro de Fátima - Centro - Tels.: 2242-1193 e 2242-1339
SUBSEDE CAMPO GRANDE: Rua Albertina, nº 70 - Campo Grande - Tels.: 2413-9673 e 3405-1033

Ano XVI

Nº 20

Abri/Maio
2005

Sindicatos merecem a confiança da população

De acordo com pesquisa realizada pelo Ibope no ano passado para aferir o grau de credibilidade das instituições perante a opinião pública, os sindicatos, com **51%** dos votos, ficaram entre as dez mais confiáveis.

Os médicos, com 81% dos votos foram os campeões de credibilidade, seguindo-se a Igreja católica (71%), as Forças Armadas (69%), jornais (63%), engenheiros (61%), televisão (57%), rádios (56%) e Igrejas Evangélicas (53%).

Dentre as 18 categorias pesquisadas, as lanterninhas do ranking são as instituições políticas, com o Senado (20%), Câmara dos Deputados (15%), Partidos Políticos (10%) e políticos (8%).

Em situação mediana se encontram os advogados (48%), o Poder Judiciário (45%), os publicitários (39%), os empresários (37%) e a polícia (35%).

Essa pesquisa é realizada em cada semestre, portanto, duas vezes ao ano, evidenciando um descrédito generalizado na população quanto à crença em suas instituições, quando a série é comparada em vários anos.

De toda forma o fato dos sindicatos merecerem o voto de mais da metade da população pesquisada evidencia que essa instituição secular que tantos direitos sociais trouxe aos trabalhadores é confiável, o que motiva os dirigentes sindicais a superarem as dificuldades, como o desemprego e seguir em frente.

Pontos no IBOPE (%)		Sindicatos de Trabalhadores	Políticos
Confia	Maio / 05	62	11
	Ago / 05	51	08
Não Confia	Maio / 05	32	87
	Ago / 05	44	90
Não sabe ou não Opinou	Maio / 05	06	03
	Ago / 05	05	02

FONTE: CORREIO SINDICAL

CATEGORIA TEM REPOSIÇÃO SALARIAL, MAIS BENEFÍCIOS

Os cerca de 80 mil trabalhadores empregados de agentes autônomos do comércio e em empresas de assessoramento, perícias, informações e pesquisas no município do Rio, tiveram seus salários reajustados em 5,58%, correspondente a inflação do período. O índice aplicado tem por base o IPCA dos últimos 12 meses. A Convenção Coletiva de Trabalho foi registrada no dia 16 de fevereiro pelo sindicato na DRT/RJ e tem validade até 1º de fevereiro de 2007, data base da categoria. O tiquete refeição também sofreu re-



ILUSTRAÇÃO: FERNANDETEIXEIRA

ajuste: subiu de R\$ 6,90 para R\$ 7,30. Os trabalhadores, que atuam em sua maioria no setor de serviços e terceirizados passam a receber um piso salarial inicial de R\$ 401 - para as funções de contínuos, serventes, agentes de portaria e faxineiros - e piso de R\$ 513, para as funções administrativas ou de vendas. O reajuste já foi pago pelas empresas no contracheque de março.

Ficou acordada também a gratificação adicional por tempo de serviço (anuênio) de 1% (um por cento) sobre os salários nominais até R\$ 500,

por cada ano de serviço prestado à mesma empresa.

Na Convenção está previsto o pagamento do auxílio creche e auxílio pré-escolar a cada filha ou filho das empregadas, desde o nascimento até os dois anos de idade, no valor de R\$ 74 p/mês a título de gastos efetivamente comprovados.

Cláusulas do acordo anterior e de grande alcance social foram mantidas nesta Convenção de 2006, como por exemplo, a estabilidade provisória no emprego nas seguintes condições:

garantia no emprego para **gestantes** desde a concepção até cinco meses após o parto, conforme determina a Constituição Federal de 1988; estabilidade no emprego para o trabalhador que contar no mínimo cinco anos de serviço ininterrupto na mesma empresa, desde que esteja há 12 meses ou menos à data de se **aposentar**, ressalvando-se a demissão por justa causa; garantia no emprego pelo prazo de 30 dias do seu retorno ao serviço, aos empregados que retornarem da **licença previdenciária** concedida pela Previdência Social.

NESTA EDIÇÃO

Acordos em separado beneficiam milhares de trabalhadores

Página 2

NCST/RJ Luta pelo Salário Mínimo de R\$ 400

Página 2

Sindicato Homenageia as Mulheres no 8 de março

Página 3

Centro Social oferece 12 cursos com descontos de até 50%

Página 4

Editorial

A OPÇÃO DO TRABALHISMO

O Brasil é um país continental com extensas áreas agricultáveis, recursos minerais vultosos, rica biodiversidade, água doce em abundância, povo trabalhador, homogêneo e sem divisões étnicas ou religiosas. A despeito de todas estas condições favoráveis, vive mergulhado em crise.

Completamos mais de duas décadas perdidas em termos de crescimento econômico. No ano de 2005 o PIB brasileiro registrou aumento de apenas 2,3%, o que deixou o país na penúltima posição na América Latina à frente apenas do Haiti. São 26 anos que o Brasil não cresce o suficiente para gerar empregos de qualidade e incorporar à cidadania milhões de brasileiros. O governo Lula não investe em educação, saúde, habitação, infraestrutura, saneamento e segurança pública. Como resultado, a violência cresce. Nas ruas vagam crianças e jovens muitas vezes envolvidas com o tráfico, homens e mulheres com a dignidade perdida, transformados em pedintes.

Somos levados a crer que o governo atual não só traiu todos os compromissos de campanha como também assumiu a ideologia da classe dominante – das elites financeiras – a quem dá lucros escandalosos. Ao povo que nele depositou confiança, dá programas assistenciais, eleitores e não trabalho que é o que dignifica o ser humano.

O ano de 2006 é ano eleitoral. É possível que na hora de votar as pessoas se lembrem dos mensalões e de todos os escândalos patrocinados por esse governo e vote com sabedoria na opção alternativa que está sendo construída. E que certamente não é o projeto tucano que é o mesmo do PT. É o projeto Trabalhista que deu ao país crescimento econômico contínuo por quase quatro décadas.

Vamos lutar por esta opção.

1.908 demissões homologadas em um ano EMPRESAS CONTINUAM DISPENSANDO

Nos últimos doze meses, o Sindicato realizou 1.908 homologações. Nos anos anteriores, o quadro não foi diferente. No período entre abril de 2004 e junho de 2005 foram dispensados 1.333 trabalhadores, contra 5.826 em 2003 e 6.948 no ano de 2002.

Segundo os homologadores, as demissões são freqüentemente acompanhadas por erros no pagamento das rescisões contratuais, provocando uma procura grande ao nosso Departamento Jurídico que orienta os trabalhadores como fazer acordos ou ingressar com reclamações na Justiça do Trabalho. As empresas que mais dispensaram foram: IBIADM. E PROMOTORA (321), VELOX (176), NEW MOMENTUM LTDA (158), CSU CARDSYSTEM S/A (141), LOSANGO PROM. VENDAS LTDA (114), LTM (101), ORBITAL SERV. E PROC. DE INFORM. COM. LTDA (99), MORADA (82), ETT FIRST ASS. EMPRES. (74), STAFF RH (72), SELEÇÃO INVEST. (71), ACCENTURE DO BRASIL (71), BETTER RH (69), RSOLVER ASSIST. E SOL. EMP. LTDA (48), SELEÇÃO TRAD. CONSULT. (47), FINNVEST S/A (42), INTERFACE PROF. LTDA (31), PRIMAZ RH (28), CONSULT CONS. DE PESSOAL (27), ALLIAGE CONSULT. EM RH S/C LTDA (27), PROSSERVVI (25), RH INTERNACIONAL (24), ABS. ASSOC. BRAS. DE. DE ENG. SANITÁRIA (18), PROSEGIN (13), entre outras.

Trabalhador, se a sua empresa não cumpre as obrigações trabalhistas, procure o sindicato na rua André Cavalcanti, nº 128, Bairro de Fátima. O telefone é: 2242-1339.

etecetera

Jornal do Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos no Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Município do Rio de Janeiro.

Sede :Rua André Cavalcante, 128 - Bairro de Fátima - Centro - RJ
- Tels.: 2242-1193 e 2242-1339

Diretora: Maria Martins Editor: Cláudio José Alves - MTPS 1863-4
Colaboração: Maria Helena Santos e Susana Santos (estagiária)
Todos os integrantes da categoria

Editoração e Arte Final: Fernando Teixeira
Impressão: Folha Dirigida

Acordos em separado beneficiam milhares de trabalhadores

Entre agosto de 2005 e fevereiro deste ano, 23 empresas prestadoras de serviço fecharam acordo com o sindicato, atendendo às reivindicações de milhares de trabalhadores do município do Rio.

As empresas que assinaram acordos em separado são: CROWLEY BROADCAST ANALYSIS DO BRASIL LTDA (Acordo Coletivo); CETIP – Câmara de Custódia e Liquidação (Acordo Coletivo de Trabalho de Banco de Horas); TI AIDIT LATAM (Acordo Coletivo); JOÃO EMÍLIO DE OLIVEIRA FILHO (Compensação de Horário de Trabalho e Escala 12x36); WIRE COMM TE-



Em assembléia, trabalhadores do grupo Bureau&Véritas aprovam acordo em separado

LEMÁTICA LTDA (Banco de Horas); TIME SERVICE RECURSOS HUMANOS LTDA (Compensação de Horário de Trabalho e Escala 12x36); BJP MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE UTILIDADE LTDA (Acordo Coletivo de Horas de Trabalho, Flexibilização de Jornada e Banca de Horas); TECH TOOLS

CONSULTORIA LTDA (Banco de Horas); CSU CARDSYSTEM (Acordo Coletivo e Banco de Horas), entre outras.

Durante todo o ano de 2005, diversos acordos em separado, foram fechados diretamente com as empresas prestadoras de serviços. Um exemplo é a Empresa Gerencial de Projetos Navais - Emgepron, empresa vinculada à Marinha do Brasil, com vencimento base em novembro, e que ainda não fechou o acordo coletivo, em fase final de negociação. Em 2004, a Emgepron assinou seu primeiro acordo. Os reajustes da empresa eram atrelados ao do funcionalismo federal.

NCST/RJ LUTA PELO SALÁRIO MÍNIMO DE R\$ 400

A primeira reunião da Nova Central Sindical dos Trabalhadores do Estado do Rio com seu Conselho Deliberativo foi realizada no dia 14 de fevereiro, no Sindicato da Construção Civil, contando com os representantes nacionais, Moacir Tesch (Secretário Geral), Omar Gomes e Olímpio Coutinho (Vice-Presidentes) e Fernando Bandeira (Diretor de Assuntos Parlamentares). Presidida por Sebastião José, diretor jurídico do Sindicato dos Rodoviários e presidente da NCST/RJ, a reunião teve por objetivo elaborar a pauta de trabalhos para o 1º semestre de 2006. Do evento participaram também os presidentes regionais da NCST de Minas, São Paulo e Espírito Santo.

Sebastião José na abertura da reunião informou que a entidade no Rio já ocupa o 1º lugar em termos de sindicatos filiados. Para ele, a luta prioritária no momento é pelo salário mínimo de R\$ 400. A entidade vai cobrar do governo Lula sua promessa de campanha, de “dobrar o valor do mínimo”.



Para Bandeira, a proposta sindical de Lula foi ruim mas teve o mérito de unir os sindicalistas na NCST.

Moacir Tesch, Secretário Geral da Nova Central em âmbito Nacional, destacou que a entidade está organizada em 7 Estados da Federação: Rio, Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. No dia 13 de dezembro de 2005, graças à grande mobilização dos sindi-

calistas foi barrada a reforma sindical, com a retirada do projeto governista, do deputado Tarcísio Zimmermann (PT/RS), reunindo todos os projetos sobre a reforma sindical tramitando no Congresso.

Para Bandeira, “é muito difícil criar sindicatos que representem verdadeiramente os trabalhadores. A proposta sindical do governo Lula foi extremamente perversa, tendo o mérito, porém, de unir os trabalhadores contra ela. Essa união provocou a criação da NCST, que caminha para ser, em futuro próximo, a maior, ultrapassando a CUT. Sua inspiração pode ser buscada no Comando Geral dos Trabalhadores – CGT, responsável por importantes conquistas trabalhistas como o 13º salário”.

O Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos no Comércio do Município do Rio, através do vice-presidente Fernando Bandeira e dos diretores, Diniz José Albino, Maria Alves e de Maria Helena S. Oliveira marcou presença no evento.

MOBILIZAÇÃO PELA VOLTA DO JUIZ CLASSISTA

Para debater o tema “A Importância da Representação Classista a partir da Emenda Constitucional 45” foi realizado o 1º seminário Estadual da Nova Central Sindical dos Trabalhadores/RJ, no dia 27 de março passado no Centro Cultural dos Rodoviários.

Marcaram presença os representantes nacionais da Nova Central Sebastião Soares (Diretor de Relações Internacionais e Comunicação Social), representando José Calixto; Omar José Gomes (1º Vice-Presidente); Francisco Calasans (Diretor de Assuntos Jurídicos) e Fernando Bandeira (Diretor de Assuntos Parlamentares). Compareceram também os Vice-Presidentes, Juracy Martins (Fed. Emp. Saúde) e Olímpio Coutinho (Fenavempro), Fernando Cascavel (Fesep), entre outros.

O Presidente da Associação dos Juizes Classistas (AJUCLA/RJ), André Zilberkrein, convidado especial, fez o histórico da representação classista, mostrando todo processo através do qual foi extinta, trazendo grande prejuízo ao traba-

lhador. Relatou com riqueza de detalhes o que ocorreu nos bastidores da Constituinte, com a ação do lobby dos empresários, dos juizes togados com suas associações e dos parlamentares (com destaque para os petistas), para impedir que a Constituição de 1988 recepcionasse a representação classista. Fernando Bandeira destacou ser fundamental que a NCST resgate a instituição, corrigindo suas falhas, para que os trabalhadores sejam representados por juizes que vêm das bases, conhecendo portanto, seus problemas.

O seminário presidido por Sebastião José, presidente da NCST/RJ, aprovou a proposta de realizar debate nacional sobre o tema, como início de uma grande mobilização para restaurar em sua plenitude a representação classista. A proposta será encaminhada à direção nacional da Nova Central e uma comissão formada para detalhar o assunto. Após o evento foi realizada a cerimônia de filiação à Nova Central Sindical de Trabalhadores, do Sindicato dos Empregados em Estabelecimento de Saúde do Rio.

SINDICATO HOMENAGEIA AS MULHERES NO 8 DE MARÇO

Em todo o mundo, o 8 de março é comemorado como o dia internacional da mulher. Nesta data, em 1857, em Nova York, operárias têxteis rebelaram-se contra a jornada de trabalho de 16 horas por dia, com salários que representavam 1/3 do que recebiam os homens. Pararam as máquinas e cruzaram os braços. Como represália, as portas das fábricas foram fechadas e o prédio incendiado. Cento e vinte e nove mulheres morreram carbonizadas.

Em 1910, na Dinamarca, por iniciativa da socialista Clara Zetkin, o oito de março foi transformado em símbolo contra a barbárie que atingiu essas valorosas mulheres.

No Brasil, os momentos mais significativos da luta das mulheres foram à conquista do direito de voto em 1932 e a aprovação na Constituinte de 80% de suas reivindicações, consagradas na Constituição de 1988.

Em nosso Sindicato, o dia das mulheres foi comemorado através de debate, seguido de café da manhã, no salão de festas da entidade. A promoção de evento foi compartilhada entre o Centro Social Fer-



nando Bandeira e o Sindicato dos Vigilantes.

Com o salão de festas cheio, Maria Martins, presidente do Sindicato, acompanhada da secretária geral, Maria Alves abriu a solenidade falando sobre as conquistas das mulheres, ressaltando, porém, que muita coisa tem que ser feita, já que elas têm ainda a dupla jornada de trabalho e os salários de modo geral, inferiores aos dos homens. Sua representação política também é pequena tendendo-se em vista que representam mais de 50% da população.

Nessa homenagem às mulheres, brilharam várias, como a professora Ângela que realizou interessante e delicada dinâmica de grupo, mostrando a



situação da mulher na sociedade de nas diversas contingências da vida.

Ana Luzia, professora de Ioga do Centro Social Fernando Bandeira, também realizou dinâmica de grupo para mostrar como a Ioga, prática milenar – misto de exercícios físicos e meditação –, ajuda as mulheres, su-

Terezinha Monteiro fala da nova profissão de cuidadora. Na mesa, a presidente da Associação dos Moradores e Amigos do Centro, Bernadete Bandeira (E), professora Ângela Bravo, presidente Maria Martins, diretora Maria Alves, Fernando Bandeira, presidente do Sindicato dos Vigilantes, e Maria Paulina, advogada do Sindicato

Com o salão cheio, as mulheres trabalhadoras e aposentadas prestigiaram o oito de março

pectativa de vida da população brasileira. É pioneira na organização de um curso de cuidadores em Furnas, com 1.800 alunos, que aprendem as técnicas de acompanhamento das crianças e idosos.

Lançamento do manual "Cuidado Social, Um Caminho a Seguir".

No dia 29 de outubro, no salão de festas do sindicato, Terezinha Monteiro após palestra explicativa sobre o conteúdo do manual "Cuidado Social, Um Caminho a Seguir" distribuiu 300 exemplares da cartilha, que certamente será de grande utilidade, já que reflete a rica experiência de um trabalho pioneiro que desenvolve há muitos anos. O manual contém não só a orientação para os cuidadores sociais como também as leis de proteção aos idosos.

Assédio Moral Saiba o que é

Crime invisível cometido nos corredores das empresas, repartições públicas e até em sindicatos, instituição que mais defende os trabalhadores. Este é o caso do Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Públicas (Sintuperj) que está sendo processado por um funcionário. Assédio moral é o mesmo que violência moral. Caracteriza-se quando o superior (ou alguém em seu nome) abusa do seu cargo para **humilhar e pressionar** o empregado ou funcionário, na presença dos demais colegas. Trata-se da exposição de trabalhadores a situações vexatórias, constrangedoras e humilhantes durante o exercício de sua função.

É uma atitude desumana, violenta e sem ética nas relações de trabalho praticada por um ou mais chefes contra seus subordinados, objetivando desqualificar e desestabilizar emocionalmente a relação da vítima com a organização em que trabalha. Causa danos irreparáveis na saúde do trabalhador, entre elas a Síndrome de Burnout – doença causada por intenso esgotamento profissional. Segundo a Justiça do Trabalho esse tipo de assédio ainda não é considerado crime, porém é passível de indenização. De cada dez funcionários que sofrem assédio oito vão desenvolver algum tipo de doença com transtornos físicos e psicológicos, podendo inclusive desenvolver novas doenças se o assédio sobre a vítima não cessar.

Para o criminalista Nélito de Andrade o assédio moral prolongado, em tese, pode configurar-se crime de tortura psicológica, com pena de dois a oito anos de reclusão, a depender de como foi cometido e das circunstâncias em que ocorreu. Se a lesão não for grave, não causar problemas psicológicos ou psiquiátricos, neste caso não pode ser defendido como tortura, mas a vítima poderá entrar com ação na justiça requerendo apenas indenização correspondente à rescisão contratual por prazo indeterminado. A CLT prevê um mês de salário por cada ano de serviço efetivo na empresa ou por fração igual ou superior a seis meses.

O melhor caminho é o diálogo com seus superiores. Se o assédio não parar procure a Justiça do Trabalho.

ESTRESSE PROVOCA A MORTE DE NEURÔNIOS

O neurocientista americano, Roberto Sapolsky, professor da Universidade de Stanford, dedicou-se ao estudo do estresse realizando descobertas revolucionárias sobre esse mal do século que se manifesta de várias formas: depressão, úlcera e perda de libido. Como a doença não tem cura, a não ser a terapia genética que está engatinhando, Sapolsky aconselha as pessoas estressadas que "pensem mais simples", que sejam "mais superficiais", e enfim, evitem se preocupar por antecipação antes que os problemas ocorram.

Estudou a relação entre o estresse e a morte de neurônios no cérebro humano (o primeiro determinando o segundo), acompanhando por 10 anos um bando de babuínos no Serengeti (parque natural na África). Percebeu que os animais com es-

trutura cerebral mais "simples" como as zebras sofrem menos de doenças relacionadas ao estresse que os babuínos com estrutura cerebral mais complexa. As zebras só se estressam no momento "certo" isto é, quando estão nas proximidades de um leão que poderá devorá-las. Antes do perigo iminente de serem devoradas e após a situação limite, elas voltam ao seu estado normal. Já os seres humanos com cérebro complexo, são dotados de inteligência para pensar em situações estressantes, antecipa-las de forma neurótica, quando possivelmente ocorreram uma vez, não voltam a ocorrer, mas as pessoas tendem a reviver a situação de forma frenética.

A teoria de Sapolsky parte de um quadro chamado de princípio de "fight or fly" (luta ou fuga), segundo

o qual, diante de uma situação de perigo iminente, o corpo se prepara para uma daquelas duas reações. O problema é que os primatas, especialmente o homem, reproduzem o quadro sem que haja o tal perigo iminente.

Para resguardar o cérebro destas situações limites, Sapolsky aconselha que as pessoas sejam "mais superficiais", menos cerebrais. Segundo ele paradoxalmente consegue-se isso sendo mais cerebrais, ou seja, através do raciocínio científico o homem conseguirá discernir se o que o está estressando é uma realidade física ou apenas psico social. "Só se estresse quando houver perigo iminente" aconselha ele.

Fonte: Folha de São Paulo, Pág. A 12, 17/04/06, segunda-feira.

Jurídico do Sindicato atende, em seis meses, 702 trabalhadores

Cada vez mais, os empregados de agentes autônomos do comércio do município do Rio procuraram o departamento jurídico da entidade a fim de solucionar problemas ou receber orientação de como agir diante de uma irregularidade.

Nos últimos seis meses, o sindicato atendeu 702 trabalhadores. Durante esse período, ocorreram 28 acordos e 111 audiências. Foram encaminhados à Justiça do Trabalho 63 processos e já concedidas 22 sentenças favoráveis.

Os empregados de agentes autônomos podem procurar o sindicato, diariamente, das 8h às 12h; e das 13h às 17h. Além do atendimento jurídico, diretores de plantão estão à disposição para ouvir as reclamações contra o empregador que desobedece as leis trabalhistas.

Se a sua empresa não cumpre com as obrigações, procure o sindicato que fica na rua André Cavalcanti, nº 128, Bairro de Fátima.

Centro Social oferece 12 cursos com descontos de até 50%

Os associados do Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio têm direito a 50% de desconto nas mensalidades dos 12 cursos oferecidos pelo Centro Social Fernando Bandeira. Podem optar pelos cursos de Inglês, Espanhol, Operador de Telemarketing, Garçom, Cabeleireiro, Corte e Costura, Manicure/Pedicure, Dança de Salão, Capoeira, Artesanato, Biscoito e Violão.

O CSFB oferece também: **orientação jurídica** à população, às quartas-feiras, das 13h às 16h, às sextas das 13h às 15h e **Verificação de pressão arterial**, com profissional

de enfermagem habilitado, às segundas e quartas de 13h às 17h; e terças e quintas, das 8:00h às 12:00h.

Os interessados devem pegar o encaminhamento no Sindicato (Rua André Cavalcante nº 128, Bairro de Fátima) e pagar uma pequena mensalidade para custear as despesas com material didático, professores e certificados. As inscrições estão abertas para novas turmas.

O desconto de 50% foi possível graças ao convênio firmado entre o Sindicato e o Centro Social Fernando Bandeira. Outras informações no Tel.: 2221-5635.

Plano de Saúde beneficia associados e dependentes

Um benefício muito procurado pelos associados do Sindicato é o plano de saúde. Trabalhadores e seus dependentes têm direito à pronto socorro de urgência – sem internação – além de emergência 24h. São 30 clínicas localizadas no Centro, Zona Norte, Zona Sul e Baixada Fluminense, com 16 especialidades: Angiologia, Cardiologia, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia, Fonoaudiologia, Gastroenterologia, Ginecologia, Obstetria, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Pré-natal, Pré-nupcial, Psicologia e Puericultura.

Os interessados devem procurar o Sindicato portando os seguintes documentos: cópia da carteira de associado, carteira de trabalho, contracheque do mês, certidão de nascimento dos filhos ou enteado e certidão de casamento ou cópia da identidade do companheiro(a).

O Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio fica na Rua André Cavalcante, nº 128, Bairro de Fátima.

Caminhão de mudanças à disposição do associado

O associado que deseja mudar de endereço e não sabe como transportar seus pertences pode contar com o caminhão-bau do sindicato, que há mais de 13 anos atende com conforto e segurança o trabalhador.

Para ter direito ao benefício basta marcar a mudança com antecedência de 15 dias, informando o local de saída e o novo endereço. Uma taxa de reserva é cobrada para a manutenção do veículo que atua em todo o Grande Rio.

Outras informações podem ser obtidas com a diretora Maria Alves, através do telefone: 2242-1339 ou 2242-1193.

Sindicato promove Dança de Salão

O Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio em parceria com a Associação de Moradores e Amigos do Centro (AMAC) oferecem à categoria aulas de dança de salão. Sob a orientação do professor Luiz Lima, os trabalhadores poderão desenvolver as técnicas de dança em forró, samba, bolero e soltinho. As aulas vão desde o módulo básico ao nível avançado. Até o momento, 60 pessoas matricularam-se nas aulas que acontecem às segundas e quartas-feiras, na sede da Entidade (Rua André Cavalcante, nº 128), em três horários: das 18h às 19h; das 19h às 20h e das 20h às 21h. As aulas são por tempo indeterminado. A mensalidade do curso é de R\$ 20. As inscrições estão abertas através do telefone 2232-8086, com Lourdes Avelino.



Alunos acertam o passo na Dança de Salão, enquanto o professor Luiz Lima (C) mostra co-mo se faz

Associado tem direito à assistência dentária

Outro benefício garantido aos associados e dependentes é o tratamento dentário, através do convênio entre o Sindicato e a Empresa Prestadora de Serviço, Contatus.

O plano odontológico oferece tratamento nos casos de: obturações, limpeza completa, tratamento de um canal, remoção de tártaro e colocação de próteses dentária. O atendimento emergencial também está coberto pelo plano.

Os trabalhadores e seus familiares que desejam fazer o tratamento devem procurar a sede do sindicato no Centro – Rua André Cavalcante nº 128, Bairro de Fátima, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Outras informações através do telefone: 2242-1339. Em Campo Grande, o associado deve se dirigir à Rua Albertina nº 70, próximo à estação ferroviária, no mesmo horário da sede. Tel: 3405-1033.

Trabalhadores da Zona Oeste Atendimento em Campo Grande

Os empregados de agentes autônomos do comércio que moram em Bangu, Campo Grande, Santa Cruz e redondezas contam também com atendimento jurídico. Os advogados atendem sempre as sextas-feiras, das 10h às 13h, na subsele do Sindicato em Campo Grande.

Os associados contam ainda com os seguintes benefícios: tratamento dentário e de saúde, Kombi assistencial, caminhão de mudanças e auxílio em dinheiro para os casos de matrimônio, nascimento, doença e morte.

A subsele do Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h no endereço: Rua Albertina, nº 70, próximo à estação ferroviária de Campo Grande. O telefone é: 3405-1033.

O QUE O SINDICATO OFERECE À VOCÊ

Serviço Odontológico: O Sindicato oferece tratamento dentário para os associados e dependentes. Com equipamentos modernos e excelentes profissionais, o serviço garante obturações, limpezas, extrações, tratamento de canal e colocação de dentaduras.

Assistência Jurídica: Nossos advogados prestam atendimento na área trabalhista, dando acompanhamento às audiências, processos e acordos em favor dos trabalhadores. O atendimento é feito de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. Se você precisar de orientação ou tirar dúvidas, nos procure.

Kombi Assistencial: Transportam os associados nas horas de sufoco que vão de casos de doenças a movimentos grevistas.

Auxílio em Dinheiro: É garantido aos nossos associados em casos de matrimônio, natalidade, doença e morte do associado ou de dependentes.

Caminhão de Mudanças: Faz mudanças para os associados em todo o Grande Rio, Baixada, Niterói e São Gonçalo.

Atendimento Social: Nossos diretores de plantão estão à disposição da categoria para solucionar problemas junto às empresas, orientar, receber denúncias que serão encaminhadas às autoridades e, principalmente, defender o trabalhador da exploração e desrespeito patronal.



Vamos manter nossa união

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE AGENTES AUTÔNOMOS - RJ

Tel.: 2242-1193 / 2242-1339

IMPRESSO



Impresso Especial

050201490-3/2003/DR/RJ
SINDAUTRJ
CORREIOS